

N.º: Gp268-X
Proc.º: 30.06.01.11
Data: 19.06.2013

Assunto: Debate de Urgência – Contra o desmantelamento do SRS

**Senhora Presidente,
Senhora e Senhores Deputados,
Senhor Presidente,
Senhora e Senhores Membros do Governo,**

O Partido Socialista apresentou aos Açorianos, nas Eleições Regionais de 2012, um programa eleitoral, com um conjunto de medidas para a saúde que foram convertidas no Programa do novo Governo Regional dos Açores, aprovado nesta Assembleia a 22 de Novembro de 2012, pela maioria Socialista.

O Programa do Governo contém um conjunto de princípios, objetivos e medidas a que os Socialistas se obrigaram a cumprir, perante os Açorianos.

O capítulo da saúde do Programa do XI Governo dos Açores define um conjunto de metas a alcançar nos próximos quatro anos, tais como:

“Reabilitar e construir novas infraestruturas e equipamentos de saúde”;

“Descentralizar serviços e criar condições para novas acessibilidades”;

“Assegurar a deslocação de médicos especialistas às ilhas sem hospital”;

“Fomentar a criação de equipas de saúde multidisciplinares nos diferentes Centros de Saúde da Região”;

“Implementar programas de redução das listas de espera para consultas, exames complementares de diagnóstico e terapêutica e cirurgias”;

“Consolidar o acesso às consultas de Nutrição, Psicologia, Medicina Dentária”;

“Prosseguir e consolidar a central de comprar do Serviço Regional de Saúde”;

“Promover uma auditoria clínica por especialidade às três unidades hospitalares da Região”;

“Promover uma auditoria à gestão dos Serviços de aprovisionamento, financeiros e de farmácia dos três hospitais”;

“Definir a carteira de serviços por especialidade nos três hospitais para que exista efetiva complementaridade e articulação entre eles”;

“Apostar na profissionalização da gestão e ajustar os vencimentos base dos Conselhos de Administração”;

Acabei de citar algumas das principais medidas previstas nas 15 páginas dedicadas ao Serviço Público de Saúde do Programa do novo Governo dos Açores.

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

A 11 de Fevereiro de 2013, 81 dias depois da aprovação do seu Programa, o Governo Regional convidou os partidos políticos e os parceiros sociais a darem contributos para a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde.

Todos disseram presente e todos apresentaram contributos!

A 10 de Maio, 88 dias depois, o Governo Regional apresentou a sua proposta de reestruturação do Serviço Regional de Saúde. Digo sua proposta, porque com o desenrolar dos acontecimentos já todos perceberam que o Governo Regional está isolado, não tendo acomodado os contributos que lhes demos.

Este documento de reestruturação do Serviço Regional de Saúde, proposto pelo Governo, é um retrocesso nos cuidados de saúde nos Açores, tal como os conhecemos.

Perigosamente, o Governo faz uso e abuso de rácios e padrões internacionais para justificar as suas opções, desprezando a realidade arquipelágica e demográfica dos Açores.

O Governo Socialista propõe dismantelar a rede de cuidados primários de saúde, ao acabar em alguns Centros de Saúde com especialidades como a Nutrição, Psicologia Clínica, Fisioterapia, Análises Clínicas, Imagiologia, ao retirar valências como o encerramento de Serviços de Urgência e ao fechar dependências como os postos de enfermagem nas freguesias.

O Governo propõe substituir os Centros de Saúde da atual rede de emergência pré-hospitalar por uns carros que andarão nas ruas a alta velocidade, de luzes acesas e sirenes ligadas.

O Governo propõe dismantelar o Centro de Oncologia dos Açores, um dos melhores serviços na Região, ao retirar-lhe valências. Para além de dismantelar um bom serviço, o Governo engana os Açorianos quanto à valência oncológica do Hospital da Ilha Terceira, pois já ficou sem a radioterapia.

O Governo propõe criar o Centro Hospitalar dos Açores, todavia não apresenta uma única solução para um dos mais graves problemas do Serviço Regional de Saúde, que se chama Saudaço.

O Governo prepara-se para transformar os hospitais da Terceira e do Faial em extensões de saúde do Hospital de Ponta Delgada, para triagem e posterior recobro dos doentes que lá forem tratados, disponibilizando apenas serviços básicos, desvirtuando o princípio da complementaridade.

O Governo propõe terminar com a deslocação de especialistas às ilhas sem hospital (uma das boas medidas do velho Governo), trocando-as por consultas de uma coisa que não existe e nunca funcionou: a Telemedicina.

O Governo propõe fazer uma ingerência nas decisões clínicas dos Médicos ao impor uma redução na requisição de meios de diagnóstico e terapêutica, aconselhar a diminuição da taxa de reinternamento e a redução de partos por cesariana...

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

O mesmo Governo que há 6 meses queria reabilitar e construir agora quer fechar e dismantelar;

O mesmo Governo que há 6 meses queria descentralizar serviços agora quer concentrá-los;

O mesmo Governo que há 6 meses queria equipas de saúde multidisciplinares agora retira especialidades, valências e dependências aos Centros de Saúde;

O mesmo Governo que há 6 meses queria reduzir listas de espera agora manda cortar nos exames, manda cortar nas cesarianas e manda cortar nos internamentos;

O mesmo Governo que há 6 meses queria promover auditorias clínicas e à gestão dos serviços de saúde agora recusou liminarmente a proposta do CDS-PP para fazer essas auditorias;

O mesmo Governo que há 6 meses queria apostar na profissionalização da gestão não faz contratações por mérito ou competência...

Este é o mesmo Governo Socialista que no espaço de 6 meses afronta desbragadamente os Açorianos, rasgando os compromissos eleitorais que lhes apresentou.

Mas o que é que mudou, nos últimos 6 meses, que levou a que os compromissos do novo candidato do Partido Socialista fossem todos alterados pelo novo Presidente do Governo Socialista?

Senhor Presidente do Governo,

Este é o maior atentado ao Serviço Regional de Saúde de que há memória.

Este é um dos maiores atentados à Autonomia política e administrativa dos Açores. Um governo centralista de Lisboa não faria melhor!

Esta é a maior afronta à inteligência dos eleitores, jamais feita por qualquer Governo Regional.

Porque este Governo fez eleitoralismo, para ganhar votos, prometendo maternidades e agora dá o dito por não dito;

Porque este Governo prometeu abrir novas valências nos hospitais e agora acaba com elas;

Este Governo prometeu Câmaras Hiperbáricas para o SRS e agora não as utiliza;

Porque este governo comprometeu-se a intensificar a deslocação de especialistas às ilhas sem hospital, mas a primeira coisa que fez foi reduzi-las drasticamente;

Este é um Governo que ao fim de 6 meses, relativamente à saúde, atirou o seu Programa para o lixo!

Este é um governo que, apenas ao fim de 6 meses, trai a confiança dos Açorianos e, como tal, começa a perder a sua legitimidade.

Por isso é que este debate, que juntou toda a oposição, na sequência da indignação da sociedade Açoriana, é contra o desmantelamento do Serviço Regional de Saúde.

Só porque temos Autonomia é que temos SRS; e temos Autonomia porque somos ilhas com pouca população, partindo-se do pressuposto que sabemos colmatar melhor os problemas que o centralismo desconhecedor da realidade arquipelágica.

O Deputado

Artur Lima